

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

TEENAGE PREGNANCY: THE ROLE OF SOCIAL WORK IN MULTIDISCIPLINARY CARE FOR TEENAGE PREGNANCY

EMBARAZO EN LA ADOLESCENCIA: EL PAPEL DEL TRABAJO SOCIAL EN LA ATENCIÓN MULTIDISCIPLINARIA EN CASOS DE EMBARAZO ADOLESCENTE

Daniela Fernandes Freitas

Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: fernandes.daniela@mail.uft.edu.br.

Ingrid Karla da Nóbrega Beserra

Professora da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Doutora em Política Social. E-mail: ingrid.nobrega@mail.uft.edu.br.

Submetido: 20/08/2024

Aceito em: 17/10/2024

Publicado em: 10/12/2024

Como citar este artigo:

Fernandes Freitas, D., & da Nóbrega Beserra, I. K. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR EM CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. *DESAFIOS - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal Do Tocantins*, 11(7). https://doi.org/10.20873/2024_v11_e7_SSLA_6

RESUMO

O presente documento é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "O papel do serviço social no atendimento multidisciplinar em casos de gravidez na adolescência". O estudo teve como objetivo identificar o perfil das adolescentes grávidas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no estado do Tocantins, por meio de coleta de dados ao Integra Saúde do Tocantins, durante o período de 2022 a 2023. O enfoque no trabalho do serviço social no atendimento é central na pesquisa, fornecendo entendimentos valiosos sobre a operacionalização da profissão dentro do SUS. Este trabalho não apenas busca compreender a realidade das adolescentes grávidas, mas também oferecer contribuições significativas para discussões sobre a atuação do assistente social no contexto da saúde pública. Ao destacar os desafios e as melhores práticas no campo, espera-se promover uma maior eficácia e humanização no atendimento às necessidades dessas jovens e suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço Social; Gravidez; Adolescência; Saúde.

ABSTRACT:

The present document is the result of the Undergraduate Thesis (TCC) entitled "The role of social work in multidisciplinary care for teenage pregnancy." The study aimed to identify the profile of pregnant adolescents served by the Unified Health System (SUS) in the state of Tocantins, through data collection from Integra Saúde do Tocantins, during the period from 2022 to 2023. The focus on the role of social work in care is central in the research, providing valuable insights into the operationalization of the profession within SUS. This work not only seeks to understand the reality of pregnant adolescents but also to offer significant contributions to discussions about the role of social workers in the context of public health. By highlighting the challenges and best practices in the field, it is hoped to promote greater effectiveness and humanization in meeting the needs of these young women and their families.

KEYWORDS: Social Work; Pregnancy; Adolescence; Health.

RESUMEN

El presente documento es el resultado del Trabajo de Conclusión de Curso (TCC) titulado "El papel del trabajo social en la atención multidisciplinaria en casos de embarazo en la adolescencia". El estudio tuvo como objetivo identificar el perfil de las adolescentes embarazadas atendidas por el Sistema Único de Salud (SUS) en el estado de Tocantins, mediante la recopilación de datos de Integra Saúde do Tocantins, durante el período de 2022 a 2023. El enfoque en el trabajo del servicio social en la atención es central en la investigación, proporcionando valiosas ideas sobre la operacionalización de la profesión dentro del SUS. Este trabajo no solo busca comprender la realidad de las adolescentes embarazadas, sino también ofrecer contribuciones significativas a las discusiones sobre el papel del trabajador social en el contexto de la salud pública. Al destacar los desafíos y las mejores prácticas en el campo, se espera promover una mayor eficacia y humanización en la atención a las necesidades de estas jóvenes y sus familias.

Palabras clave: Trabajo Social; Embarazo; Adolescencia; Salud.

INTRODUÇÃO

A trabalho que ora se apresenta teve como objetivo identificar o perfil das adolescentes grávidas atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no estado do Tocantins, no período de 2022 a 2023. Trata-se de um trabalho orientado pelas seguintes questões norteadoras: conhecer as peculiaridades da gravidez na adolescência, explicar o processo de intervenção multidisciplinar da atenção básica à grávida adolescente no município de Miracema/TO; compreender a dinâmica operacional do Serviço Social no atendimento multidisciplinar à gestante adolescente realizado no SUS.

Dias e Teixeira (2010) afirmam que a adolescência é uma fase marcada pela transição da infância para a fase adulta, com desenvolvimento físico e mental em construção, o que torna a adolescente ainda imatura para enfrentar os desafios de uma gestação, resultando na chamada gestação precoce. Além disso, fatores sociais, econômicos e culturais influenciam nos determinantes de saúde e, consequentemente, no desenvolvimento saudável da gravidez.

Dessa forma, observa-se que esse problema apresenta complexidades, quando a adolescente grávida é membro de grupos sociais subalternos, esses que se mantêm à margem dos sistemas de proteção social e das políticas públicas que existem para cuidar dessa gestação adolescente.

Martins (2021) afirma que sua ocorrência é desencadeada por vários fatores como: falta de informação dos direitos sociais, de entrosamento com os serviços do Estado, falta de conhecimento dos impactos, causas e possíveis consequências vinculados a situação da gravidez, tendo como consequência uma adolescente que não usufrui do acompanhamento específico para a sua condição de grávida, já que a mesma por ser pertencente a uma classe social vulnerável não tem acesso igualitário aos serviços - tanto em âmbito público quanto privado.

Logo, a ausência ou dificuldade de acesso ao pré-natal e acompanhamento pode desencadear intercorrências obstétricas, atrelado ao desamparo das medidas responsáveis pelo desenvolvimento saudável da criança e, principalmente, da gestante, aspecto que está diretamente ligado a intesificação ou agravamento de fatores psicológicos e sociais já existentes.

A pesquisa que resultou na elaboração deste artigo teve como centralidade a vinculação à pandemia da Covid-19, considerando que as gestantes fazem parte do grupo de risco, o que levanta reflexões sobre a procura pelos serviços de saúde e às condições socioeconômicas e emocionais das mesmas. É evidente a importância de se

debater essa questão não apenas para a sociedade em geral, mas, especialmente, para o município de Miracema/TO. A comunidade precisa compreender a problemática, indo além da gravidez, para discutir e refletir sobre as possíveis consequências e os altos riscos dessa problemática.

Quanto aos procedimentos metodológicos, foi realizado um estudo descritivo e exploratório de natureza bibliográfica. A abordagem da pesquisa foi mista, combinando dados qualitativos e quantitativos, coletados no banco de teses da CAPES e do Integra Saúde Tocantins (<http://integra.saude.to.gov.br/>), que proporcionou o perfil e a quantidade de gestantes em nível estadual e municipal.

A principal relevância dessa pesquisa no contexto do SUS é a evolução da política de saúde da mulher, visando ações que considerem as particularidades dos diferentes grupos populacionais de jovens e adolescentes, tanto em áreas rurais quanto urbanas.

A intervenção da equipe interdisciplinar em casos de gravidez não planejada se torna também eixo de problematização, já que os profissionais da educação e da área da saúde desempenham um papel fundamental na vida das adolescentes por meio da prestação de serviços.

E como parte integradora dessa intervenção, encontra-se inserido na equipe multidisciplinar da saúde, o assistente social, cuja atribuições e competências são pautadas no Código de Ética Profissional, documento que estabelece seus direitos e deveres profissional e orienta uma atuação pautada nas três dimensões do Serviço Social: teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política. Entende-se que a ausência desse tripé causará impactos na realização e resultado do seu trabalho.

Contribuir com relação ao fortalecimento das equipes multidisciplinares no SUS, sistema no qual essas adolescentes transitam por muito tempo, é fundamental para o direcionamento da acolhida para um momento de alta vulnerabilidade dessa mãe adolescente. Reflete-se sobre a necessidade desses profissionais não direcionarem um olhar de censura ou de patologização e, sim, de trabalhar com projetos para a vida. É fundamental entender as possibilidades e assim desenvolver uma abordagem eficaz nas condicionalidades e determinantes dessa gravidez, no intuito da redução de futuras vulnerabilidades.

É fundamental ser um canal não apenas de informação, mas também de escuta para as gestantes em questão, garantindo seus direitos, aproximando instituições como a família e a escola, além de orientar na criação de um projeto de vida a partir desse momento. Para isso, é essencial o exercício profissional, identificando os eixos de atuação, como atendimentos socioeducativos e sociassistenciais, encaminhamentos para

os serviços oferecidos e ações de articulação com a equipe de saúde.

METODOLOGIA

A pesquisa se constituiu como um estudo descritivo e exploratório de natureza bibliográfica para a coleta de dados, conforme preconizado por Gil (2008). Quanto à abordagem que orientou a trajetória da pesquisa, foram empregados desenhos mistos, combinando métodos qualitativos e quantitativos. A pesquisa quantitativa envolveu a análise de dados numéricos e técnicas de análise estatística. Segundo Prodanov e Freitas (2013), "tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las" (p.69).

Por outro lado, a abordagem qualitativa trabalhou com dados em formato de textos, comunicações, linguagens, imagens, vídeos ou áudios, permitindo uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. [...] a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (Minayo, 2001, p.21-22).

A pesquisa foi conduzida através de um estudo de revisão bibliográfica, abrangendo publicações no período de maio de 2010 a novembro de 2023. Foram consultados livros, artigos, sites, teses e dissertações disponíveis em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, repositórios e bases institucionais, visando uma compreensão mais aprofundada da problemática em questão.

A pesquisa documental utilizou dados obtidos no Banco de Teses da Capes e do Integra Saúde, focando na temática da gravidez na adolescência como fonte de análise e embasamento para o estudo, aspectos essenciais para o delineamento das particularidades do estado do Tocantins e do município de Miracema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão apresentada neste trabalho visa compreender a gravidez na adolescência como um fenômeno complexo e multicausal, problematizando o perfil

das adolescentes grávidas em situação de pobreza e de seu acesso aos serviços de saúde fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se, para uma reflexão mais aprofundada, o debate das relações de gênero, que abrange questões de sexualidade, reprodução e a estrutura de hierarquia do patriarcado, evidenciado por meio de diversas formas de violência. Neste contexto, a pesquisa focou em dois tipos de violência mais comuns em casos de gravidez, a sexual e a institucional.

A discussão aborda e promove a intervenção do trabalho, enfatizando a importância da capacitação e aprimoramento das abordagens realizadas pelos profissionais de saúde junto a essas jovens. A equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental na execução de políticas sociais, na proteção e no acolhimento ao longo do processo gestacional. Este estudo destaca a necessidade do Serviço Social ser reconhecido como parte integrante dessa equipe multidisciplinar, contribuindo para a promoção e garantia dos direitos dessas adolescentes na atenção básica.

Os dados coletados revelaram que o perfil dessas adolescentes é marcado, em sua maioria, pela dificuldade de acesso a bens de consumo e direitos, fatores essenciais para a expectativa e qualidade de vida. O estado do Tocantins foi escolhido como espaço para a pesquisa, permitindo a identificação do perfil e das peculiaridades das adolescentes do município de Miracema do Tocantins.

Durante a pesquisa foi problematizada essa gestação em um território, como é o caso do município de Miracema do Tocantins, sendo constada uma fragilidade da rede de serviços públicos com relação ao acesso a informação aos serviços de saúde ofertados pela rede pública de saúde e que compõem a atenção primária.

Compreendemos que é no primeiro nível de atenção da rede, ou seja, na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou onde estão estabelecidos os Núcleos de Ações Territoriais, a Estratégia Saúde da Família (ESF), em que se estabelece o vínculo do usuário com o serviço.

No desenvolvimento da pesquisa de campo, procurou-se o Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) do município de Miracema/TO, apesar disso, com a falta de informação e de direcionamento, não foi possível coletar informações acerca dos serviços, ações e projetos desenvolvidos para essa população de adolescentes no município.

Assim foi utilizado para a coleta de dados, o Integra Saúde do Tocantins. Este se configura como um centro de informações e decisões estratégicas em saúde, com o propósito de monitorar e analisar sistematicamente os indicadores em saúde, ampliar as

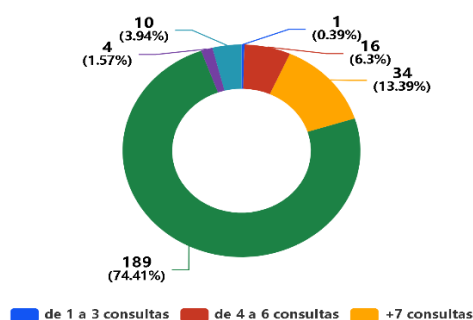
discussões com as áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO) e atores envolvidos de forma interinstitucional. Tal aspecto permite a identificação de problemas, bem como o estabelecimento de prioridades e a formulação de propostas de intervenção.

Ampliando as discussões mediante a análise e monitoramento dos indicadores de saúde com o objetivo de trazer propostas e intervenção aos problemas encontrados, categorizou-se a população (homens e mulheres) - estado e município, Gravidez na Adolescência - Comparativo (estado e município); Gravidez na Adolescência - dados do bebê (estado e município); e Gravidez na Adolescência (estado e município). Esses dados foram fundamentados em base teórica para compreender a estrutura da Rede de Saúde do estado.

Ao se analisar a particularidade do estado do Tocantins, os dados apontam que a população total é de 1.515.134, sendo de homens: 768.937 e de mulheres: 746.194, no ano de 2023. No ano de 2023, o município de Miracema/TO registrou uma população total de 19.637, sendo de homens: 9.505 e de mulheres: 10.132, no ano de 2023 (Integra Saúde Tocantins, 2023).

No ano de 2022, foram contabilizados 22.512 partos ao todo sendo 3.766 de mães adolescentes e 18.746 de não adolescentes, acima dos 20 anos. Os gráficos 1 e 2 apresentam o quantitativo de grávidas adolescentes e não adolescentes que acessaram o pré-natal no ano de 2022. Com um total de 270 partos, sendo 51 de mães adolescentes e 219 de mulheres com mais de 20 anos:

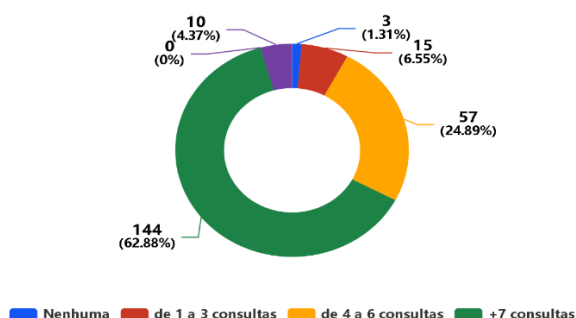
Gráfico 1 – Consultas pré-natal- Adolescentes Miracema TO 2022



Fonte: Integra Saúde Tocantins (2023)

Os dados expostos acima apresentam em cor amarela que 13,39% das gestantes adolescentes ultrapassam o mínimo de consultas estabelecido pelo Ministério da Saúde, que são seis.

Gráfico 2 – Consultas pré-natal- Não adolescentes (20 anos ou +) Miracema, TO 2022



Fonte: Integra Saúde Tocantins (2023)

O gráfico 2 apresenta que 24.89% das gestantes acima de 20 anos realiza a quantidade de pré-natal estabelecida pelo Ministério da Saúde.

Assim sendo, mediante a fundamentação teórica responsável pela discussão, a gravidez na adolescência é compreendida como problema de saúde pública que atinge todas as classes, mas gera maior impacto nas adolescentes pobres, em situação de vulnerabilidade e com vínculos frágeis. Os dados coletados levam a refletir ainda sobre os aspectos socioeconômicos, psicológicos e na de trajetória de vida.

A ausência ou dificuldade no acesso às políticas sociais são responsáveis pela continuidade de ocorrência desse fenômeno, principalmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade, ou seja, aquelas que não têm acesso às necessidades básicas humanas, fatores que direcionam à violação dos direitos humanos. Por meio da revisão bibliográfica, foi possível perceber que o perfil dessas adolescentes é permeado, em sua maioria, pela dificuldade de acesso a bens, sejam eles de consumo ou de acesso a direitos, fatores entendidos como determinantes na expectativa e qualidade de vida.

Foi utilizado um estudo interseccional que abarca questões de classe, cor, raça, etnia, gênero, orientação sexual e escolaridade. O perfil dessas adolescentes e de seu espaço social foi traçado por meio desses marcadores, que serão determinantes no acesso de seus direitos e deveres na sociedade. O estudo buscou problematizar a sexualidade o estudo de gêneros e as consequências da disparidade entre essas relações.

Utilizando o contexto histórico e o atual modo de produção capitalista, identifica-se as contradições de gênero, classe social e poder econômico que essas adolescentes estão inseridas irão permitir o seu acesso a políticas públicas e aos seus direitos civis. Consequentemente, esse grupo minoritário é composto por famílias de

classe média alta, trazendo justaposto, tipos de violência que estão intrinsecamente relacionados a essa hierarquia de poder materializada no cerne da sociedade.

Portanto, retrata um contexto permeado por desigualdades sociais, advindas de grupos familiares de baixa escolaridade e em situação de desemprego. Com a gravidez adolescência nesse ciclo de pobreza, devido às baixas possibilidades e perspectivas futuras, há uma interrupção de fatores importantes na educação ou no acesso ao mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão apresentou a reflexão em torno da gravidez na adolescência como sendo um fenômeno complexo e multicausal, problematizando o perfil das adolescentes grávidas em situação de pobreza e de seu acesso aos serviços de saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Considera-se a importância do debate das relações de gênero, que implica na sexualidade, reprodução e processo de hierarquia do patriarcado - que se expressa nas múltiplas formas de violência.

O estado do Tocantins foi utilizado como espaço para a pesquisa. Nela, identificou-se o perfil e as peculiaridades das adolescentes do município de Miracema do Tocantins. Para a coleta de dados, foi utilizado o Integra Saúde do Tocantins. Este se configura como um centro de informações e decisões estratégicas em saúde, com o propósito de monitorar e analisar sistematicamente os indicadores em saúde, ampliar as discussões com as áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES/TO) e atores envolvidos de forma interinstitucional. Tal aspecto permite a identificação de problemas, bem como o estabelecimento de prioridades e a formulação de propostas de intervenção.

Conclui-se afirmando que a ausência ou dificuldade no acesso às políticas sociais são responsáveis pela continuidade de ocorrência desse fenômeno, principalmente entre as camadas mais vulneráveis da sociedade. Por meio da revisão bibliográfica, foi possível perceber que o perfil dessas adolescentes é permeado, em sua maioria, pela dificuldade de acesso a direitos sociais.

Agradecimentos

À Comissão Organizadora do Comitê Científico da II Amostra Científica do Curso de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Câmpus de Miracema. À Revista Interdisciplinar da UFT por publicar este Dossiê.

Referências Bibliográficas

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde**. Série: Trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 81 p., 2010.

DIAS, A. C. G e Teixeira, M. A. P. **Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. 2010, v. 20, n. 45 [Acessado 6 Dezembro 2022], pp. 123-131. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100015>>. Epub 27 Abr 2010. ISSN 1982-4327. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2010000100015>.

ESTADO DO TOCANTINS (2023). **Integra Saúde Tocantins**. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/>. Acesso em 17 de dezembro de 2023.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MACINKO, J.; MENDONÇA, C. S.. **Estratégia Saúde da Família, um forte modelo de Atenção Primária à Saúde que traz resultados**. Saúde em Debate, v. 42, n. spe1, p. 18–37, set. 2018.

MARTINS, Aline de Carvalho. **Gravidez na adolescência: entre fatos e esteriotipos**. 01. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. 161p.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS et al. **Gravidez na Adolescência no Brasil – Vozes de Meninas e de Especialistas**– Brasília: INDICA, 2017.

SANTOS, M. DE J. et al.. **Caracterização da violência sexual contra crianças e adolescentes na escola - Brasil, 2010-2014**. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 27, n. 2, p. e2017059, 2018.